

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

PMN

O Comitê especial foi reativado no último ano

Comitê de apoio popular é reativado em Nilópolis

O Comitê Gestor de Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica de Nilópolis foi reativado no último ano para ajudar pessoas que ainda não possuem certidão de nascimento ou que têm dificuldade para emitir documentos.

Criado em 2013, por meio do Decreto nº 3.830, o comitê ficou um período sem funcionamento.

O grupo atua de forma integrada, reunindo áreas como assistência social, saúde, educação, cidadania, trabalho e desenvolvimento econômico, além de incluir nas ações o conselho tutelar, o Núcleo de Assistência ao Cidadão (NAC), a OAB 24º, os cartórios e a própria Defensoria Pública do município.

Ajuda à população sem documentos

Entre as principais atribuições, destacam-se erradicar o sub-registro civil de nascimento, garantir o registro de nascimento como um direito humano fundamental e ampliar o acesso da população à documentação básica.

O comitê também atua em casos mais complexos, quando pessoas em situação de vulnerabilidade encontram dificuldades para emitir documentos, mesmo tendo direito à isenção.



PMN

Comitê pode ajudar a chegar à Defensoria Pública

Acionamento da Defensoria Pública

Nesses casos, o grupo pode acionar a Defensoria Pública para intermediar a situação com os cartórios. Em agosto do ano passado, a Prefeitura de Nilópolis passou a oferecer o serviço de emissão de identidade para recém-nascidos na maternidade do Hospital Municipal Juscelino Kubitschek.

Quem tiver dificuldade para tirar a certidão de nascimento, seja criança, jovem ou adulto que nunca foi registrado, pode buscar ajuda pelo e-mail: registrosubregistro@gmail.com.

Comitê presta apoio à população

Caso não tenha e-mail, o interessado deve procurar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. "O comitê está trabalhando de uma forma que avança o acesso à documentação. A gente está aqui justamente para dar esse apoio para a população", disse a coordenadora do Comitê Gestor de Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica, Nicole Coelho.

Educação

A Prefeitura de Caxias avançou na modernização da rede municipal de ensino ao entregar mais duas unidades escolares: a Creche Municipal Erenilda Faria Ferreira de Oliveira, construída no Parque Santa Marta, no Primeiro Distrito, e a Escola Capitão Fuzileiro, em Parada Morabi, que passou por obras de reforma e ampliação.

Creche Municipal

A Creche Municipal Erenilda Faria Ferreira de Oliveira foi projetada para atender 200 crianças, oferecendo estrutura completa e adequada para a Educação Infantil. A unidade conta com salas multiuso, espaços pedagógicos, fraldário, lactário e sala de amamentação, refeitório, cozinha equipada, área de recreação e pátio.

Capitão Fuzileiro

O espaço também dispõe de setores administrativos, como diretoria, secretaria, sala dos professores e orientação pedagógica.

Já a Escola Capitão Fuzileiro atende aproximadamente 780 alunos e recebeu uma série de melhorias estruturais. A unidade passou por reparos internos e externos.

Bem-estar

Com nova pintura, reforma da quadra, incluindo a troca da cobertura e do alambardo, modernização da área de lazer com piso emborrachado e instalação de um novo playground, além da construção de uma nova secretaria. As duas unidades são climatizadas, garantindo mais conforto e bem-estar para alunos e profissionais da educação.

Kits escolares

Outro destaque é a entrega dos kits escolares para todos os estudantes da rede municipal, que incluem material didático e uniforme completo, com três camisas, duas bermudas e um par de tênis para cada aluno. O prefeito de Duque de Caxias, Netinho Reis, destacou a importância dos investimentos na área da Educação.

Fala do prefeito

"Estamos trabalhando para oferecer uma educação cada vez mais digna e de qualidade para nossas crianças. A entrega dessas unidades representa o nosso compromisso com o futuro de Duque de Caxias, garantindo espaços adequados, modernos e acolhedores para alunos e profissionais", afirmou Reis.



Circulação do VSR é maior em tempos mais amenos ou frios

Japeri inicia aplicação de Nirsevimabe contra o VSR

Município oferece medicamento pelo SUS para bebês vulneráveis

A cidade de Japeri deu um passo importante na proteção da saúde infantil ao imunizar a primeira criança com o Nirsevimabe, medicamento que atua na prevenção contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), principal causador da bronquiolite. A aplicação ocorreu na última quinta-feira, (9), no Centro Municipal de Especialidades de Engenheiro Pedreira (Cemes).

A iniciativa anunciada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semus) representa uma boa notícia, especialmente para mães de bebês prematuros e crianças com comorbidades. A partir deste mês, o imunizante passa a ser oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no próprio município. Fora da rede pública, o custo do medicamento pode variar entre R\$ 1.200 e R\$ 3.500.

De acordo com o coordenador de Imunização, Jonathan Cunha, a medida amplia significativamente a proteção dos bebês mais vulneráveis. Em Japeri, a solicitação pode ser feita em qualquer Unidade Básica de Saúde, enquanto a aplicação ocorre no CEMES Engenheiro Pedreira.

O VSR é um vírus respiratório comum, geralmente associado a sintomas leves semelhantes aos de um resfriado. No entanto, pode evoluir para quadros graves, como bronquiolite, inflamação das pequenas vias aéreas dos pulmões e pneumonia, podendo levar à hospitalização e até à morte, especial-

mente em crianças pequenas. A circulação do vírus é mais frequente durante o inverno.

Segundo o Ministério da Saúde (MS), o Nirsevimabe é um anticorpo monoclonal que oferece proteção imediata, sem a necessidade de estimular o organismo do bebê a produzir anticorpos. O público-alvo inclui bebês prematuros, nascidos com menos de 37 semanas de gestação; e crianças de até dois anos com comorbidades, como doença pulmonar crônica da prematuridade, cardiopatias congênitas, anomalias das vias aéreas, doenças neuromusculares, fibrose cística, imunodeficiências e síndrome de Down.

Dados recentes reforçam a importância da medida. Em 2025, até 22 de novembro, o Brasil registrou 43,2 mil casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causados pelo VSR. Desse total, mais de 35,5 mil ocorreram em crianças com menos de dois anos, representando 82,5% das hospitalizações.

Como não há tratamento específico para a bronquiolite, geralmente causada por vírus, o atendimento é baseado no alívio dos sintomas, incluindo suporte clínico, oxigenação, hidratação e uso de broncodilatadores quando necessário. "Com a chegada do Nirsevimabe pelo SUS em Japeri, a expectativa é reduzir internações e complicações, garantindo mais segurança e qualidade de vida para os pequenos pacientes", explicou o coordenador Jonathan.